

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE CAFELÂNDIA - PR

© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Acadêmico (a): Camilla Parmignani Afonso

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

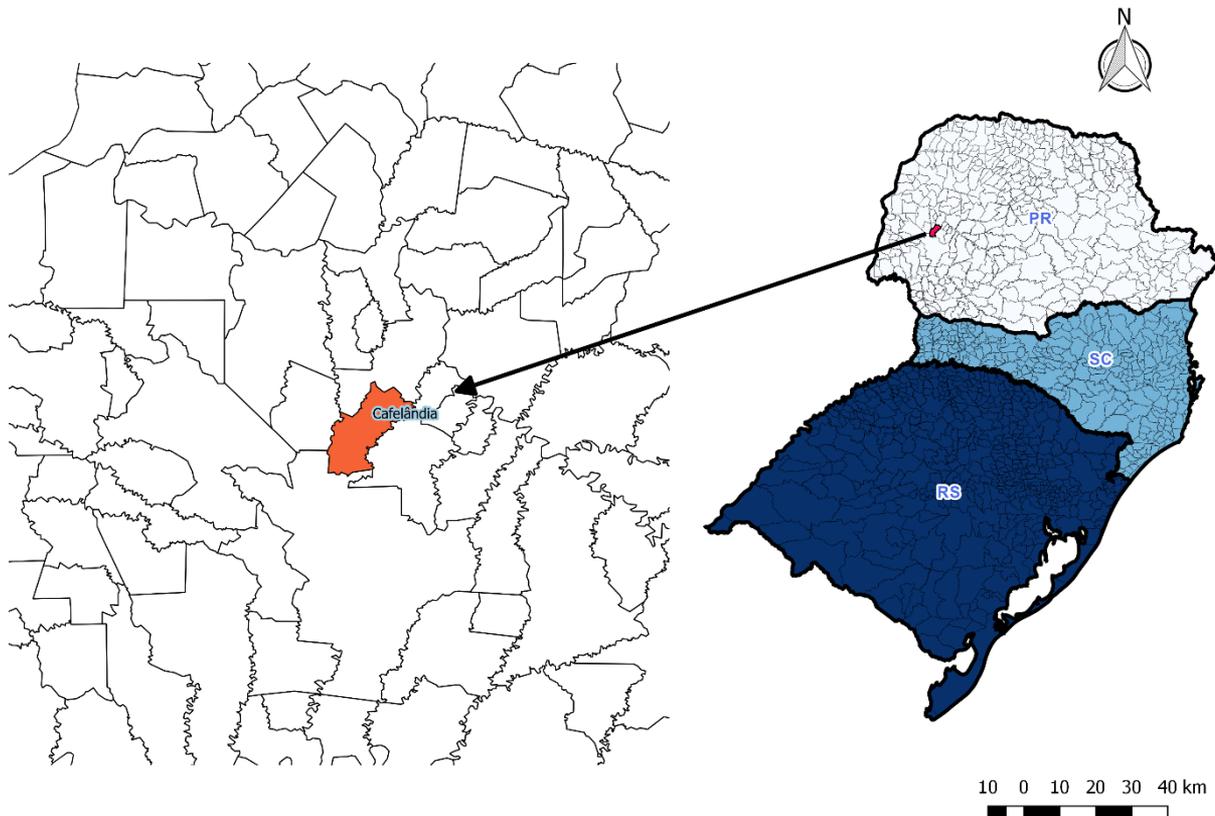
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 www.ndrunioeste.com.br

E-mail: ndrunioeste@gmail.com

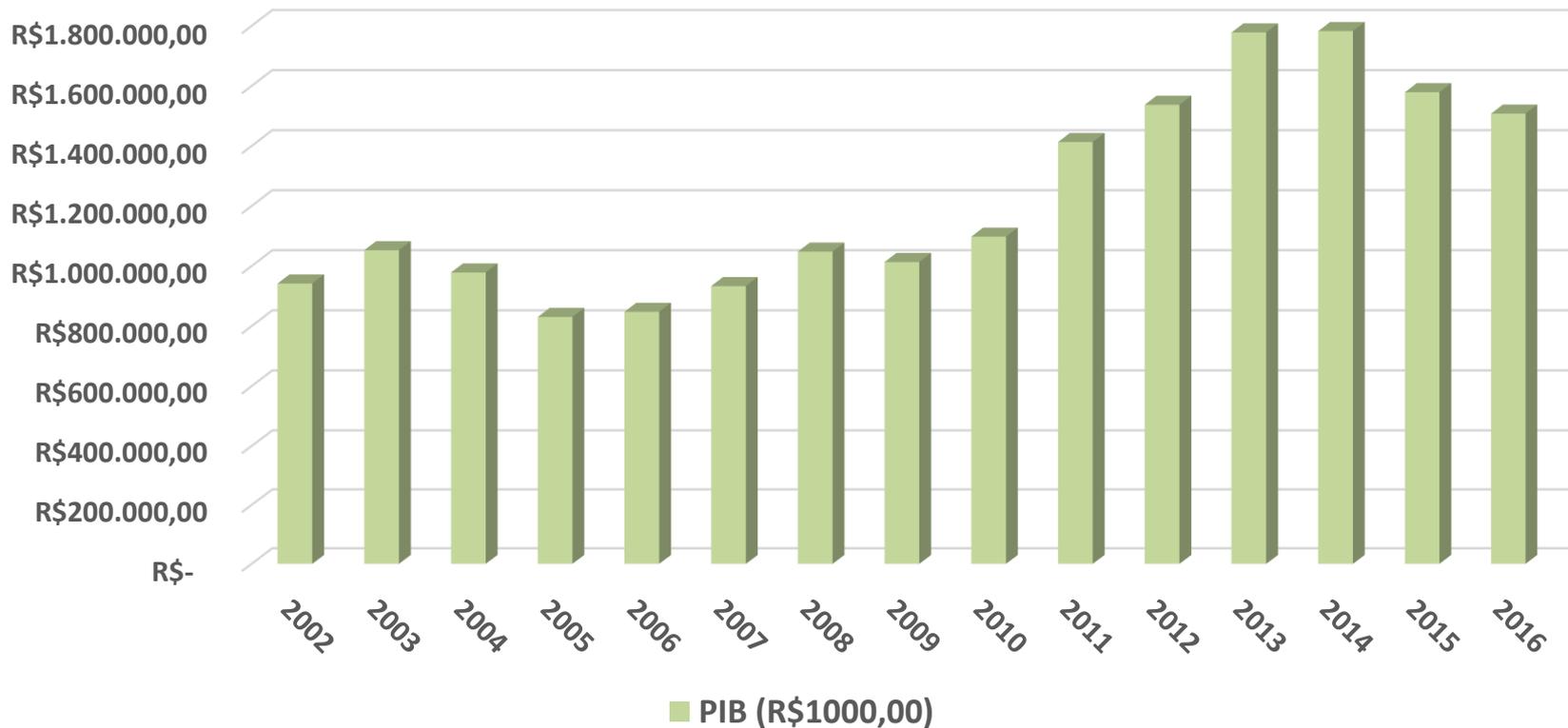
Cafelândia – Localização do município (2019)



Cafelândia - Dinâmica econômica



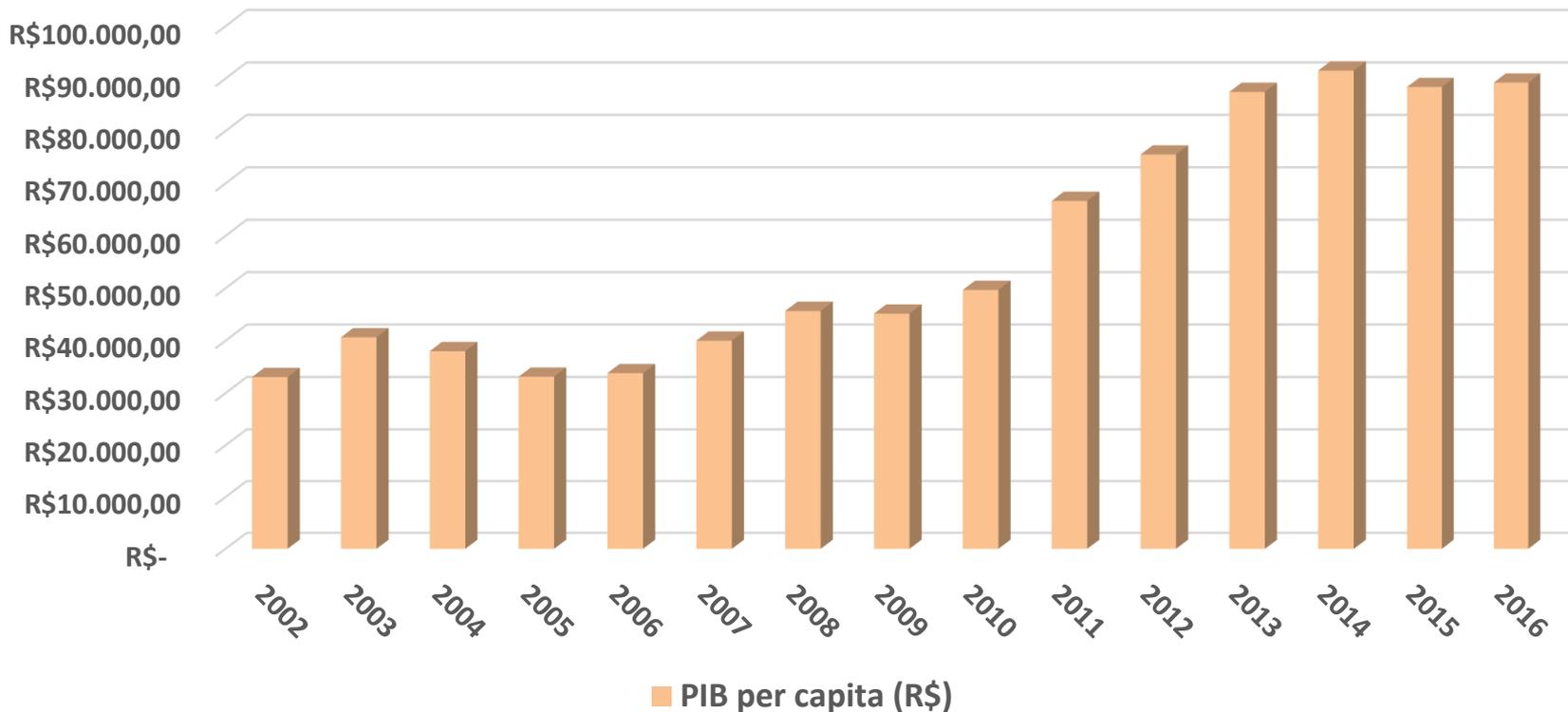
Cafelândia - Produto Interno Bruto (em R\$1000,00) 2002-2016



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2016)

Fonte: IPARDES (2019)

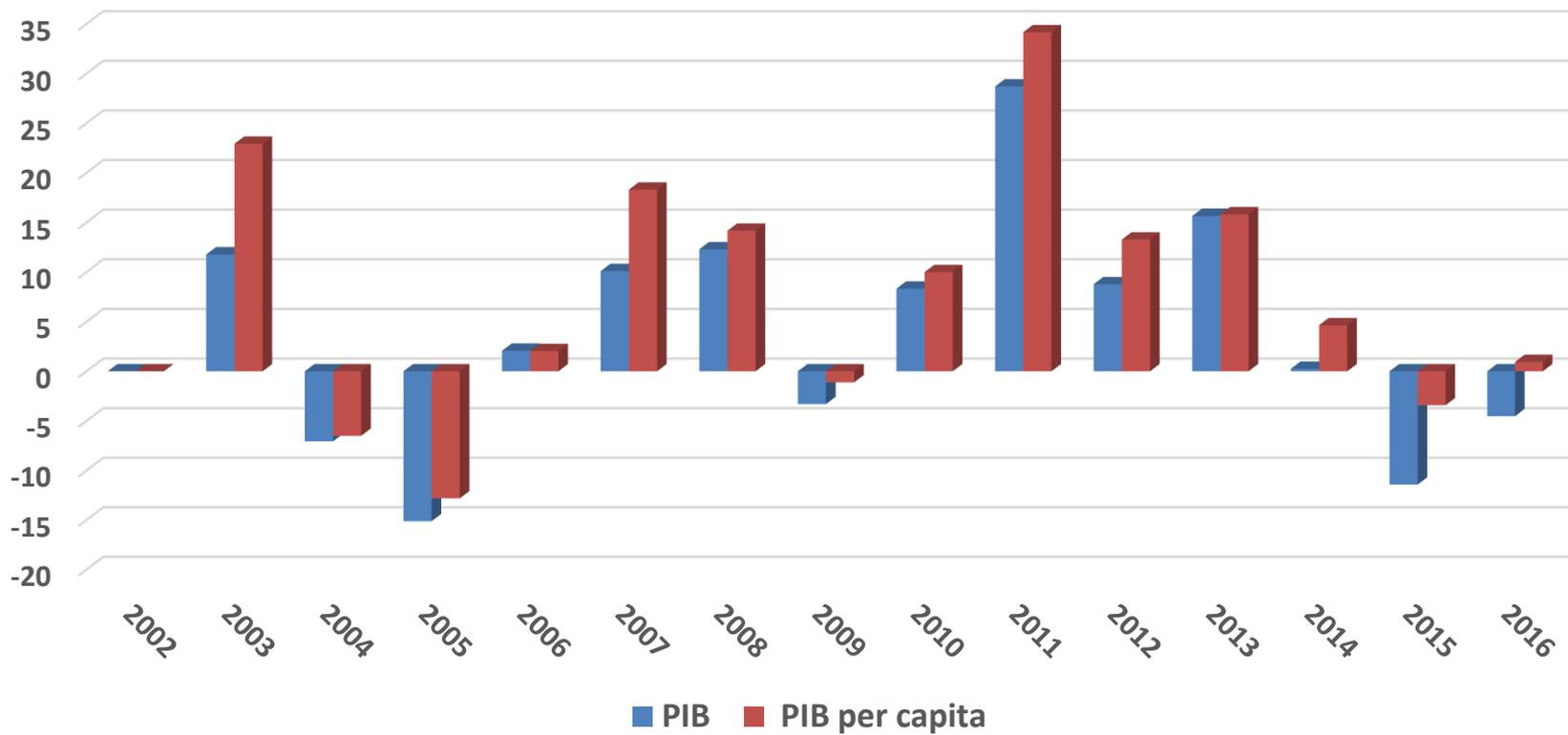
Cafelândia - Produto Interno Bruto *per capita* (em R\$1000,00) 2002-2016



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2016)

Fonte: IPARDES (2019)

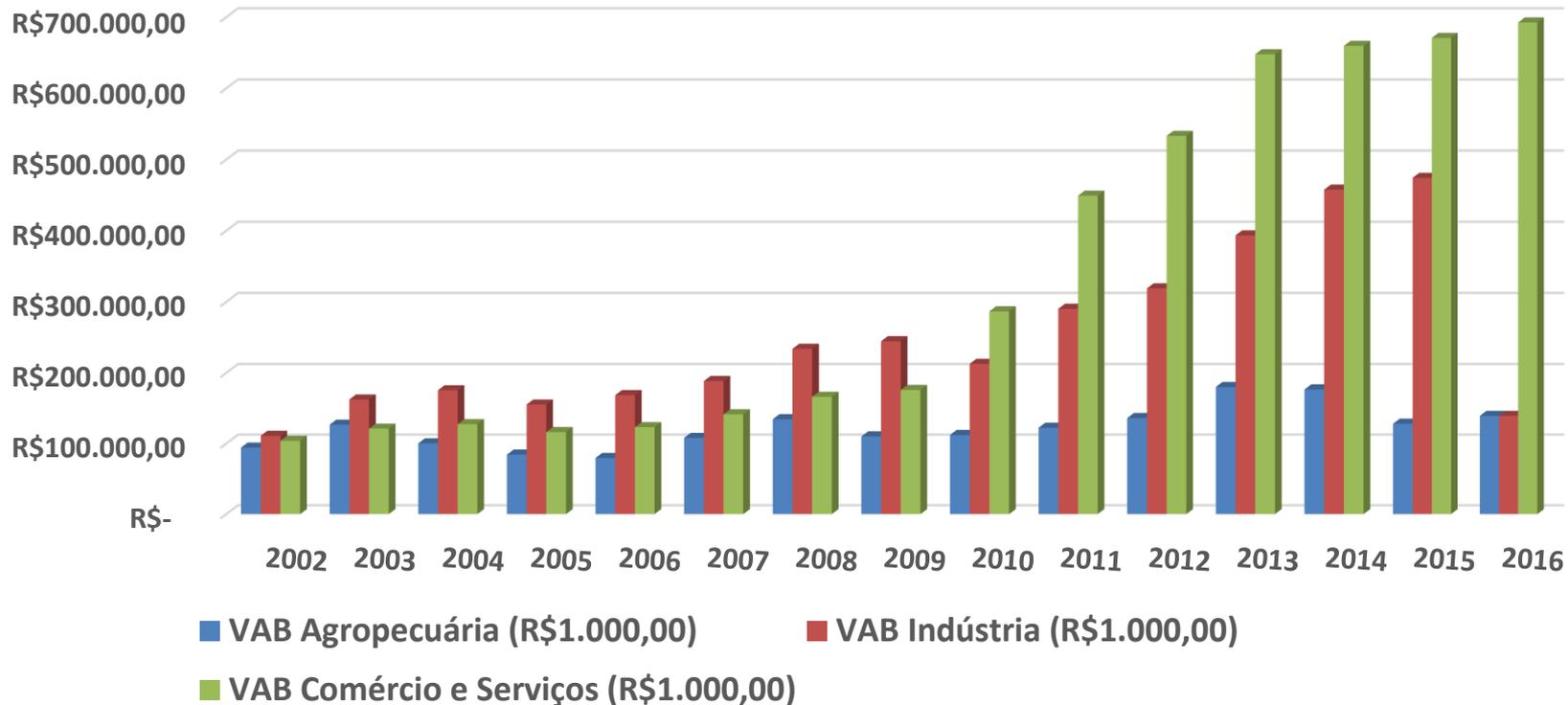
Cafelândia - Taxa de variação (%) do PIB e PIB per capita 2002-2016



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2016)

Fonte: IPARDES (2019)

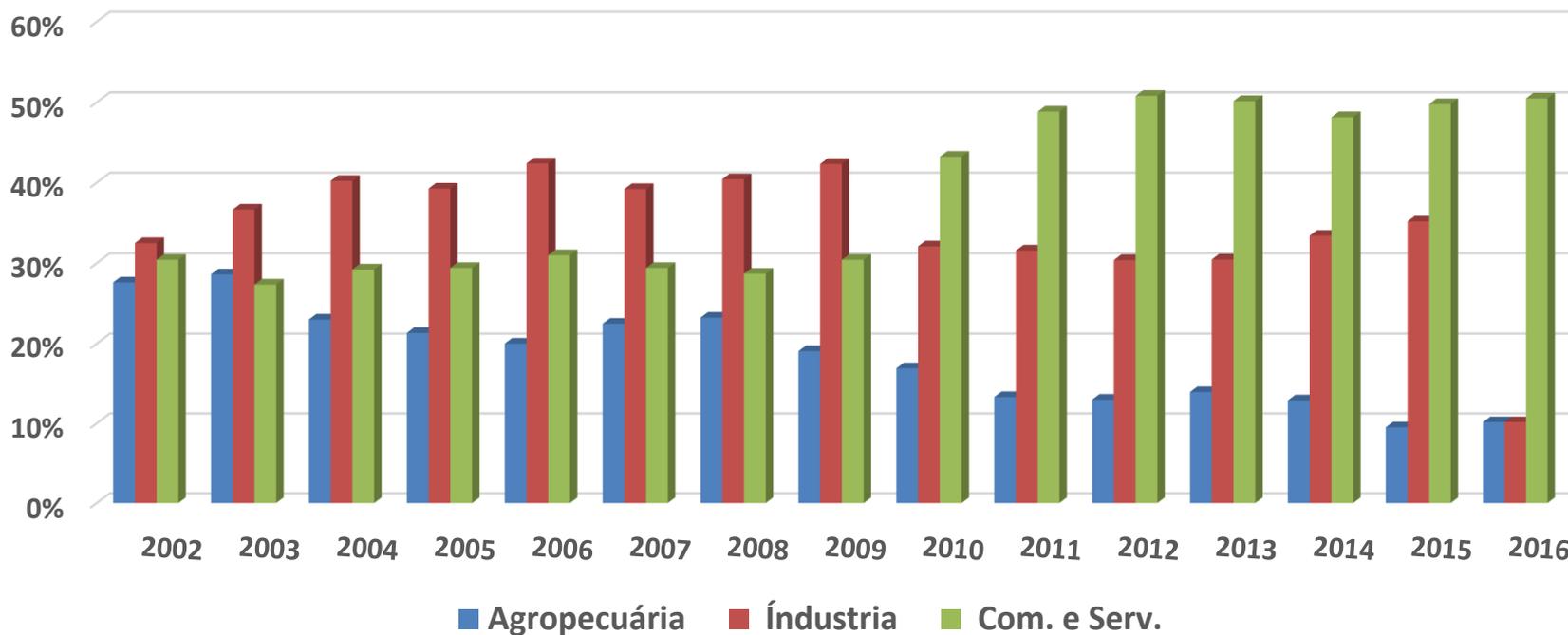
Cafelândia - Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, Indústria e Comércio & Serviços (em R\$1000,00), 2002-2016



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2016)

Fonte: IPARDES (2019)

Cafelândia - Participação (%) do VAB da Agropecuária, Indústria e Comércio & Serviços em relação ao VAB Total 2002-2016



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2016)

Fonte: IPARDES (2019)

Considerações sobre a dinâmica econômica:

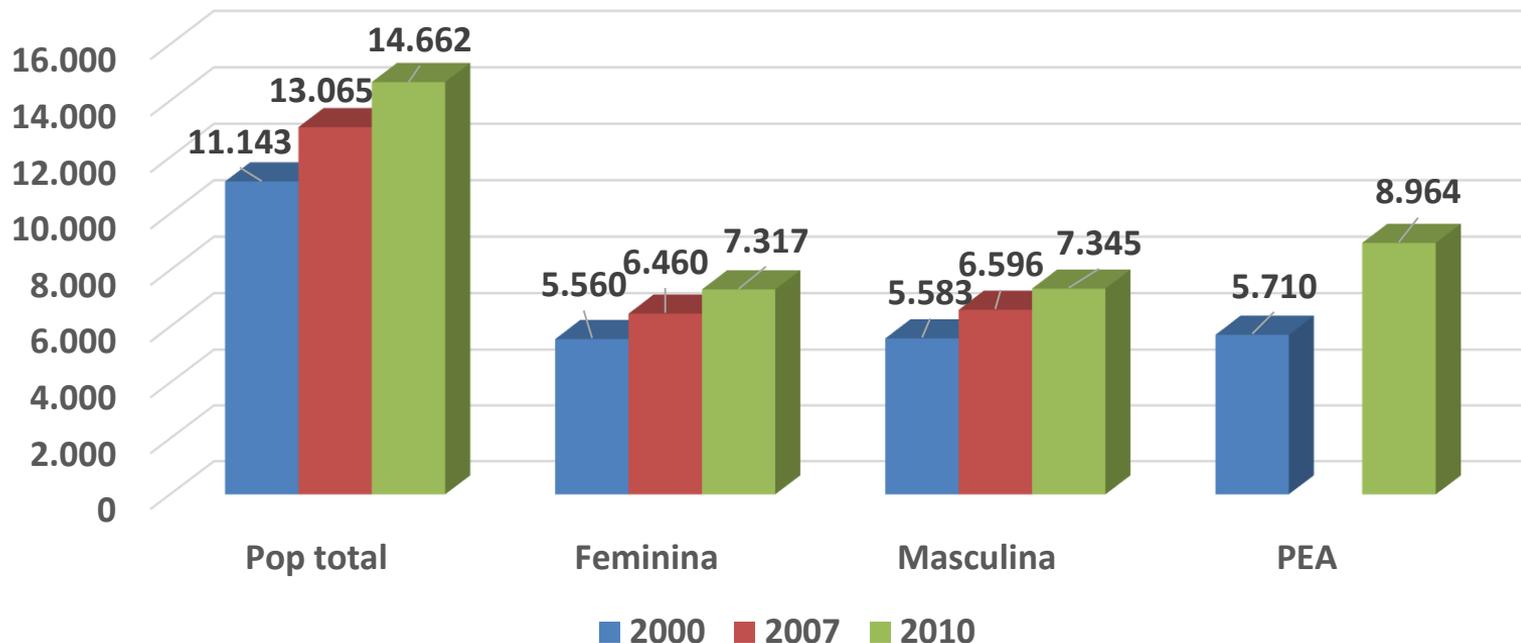
- A taxa de crescimento médio do PIB de Cafelândia, entre 2002 e 2016, foi 3,77%.
- O PIB *per capita*, entre 2002 e 2010, aumentou 50,22%, e sua taxa de crescimento médio no período foi de 7,5%.
- A participação percentual do VAB da Agropecuária no VAB Total caiu de 28% em 2002 para 10% em 2016.
- O VAB da Indústria teve uma queda na participação total de 35% em 2015 para 10% em 2016.
- O VAB do Comércio & Serviços teve um aumento gradual na participação, representando 50% do VAB total em 2016.

Cafelândia

**Dinâmica
Populacional**



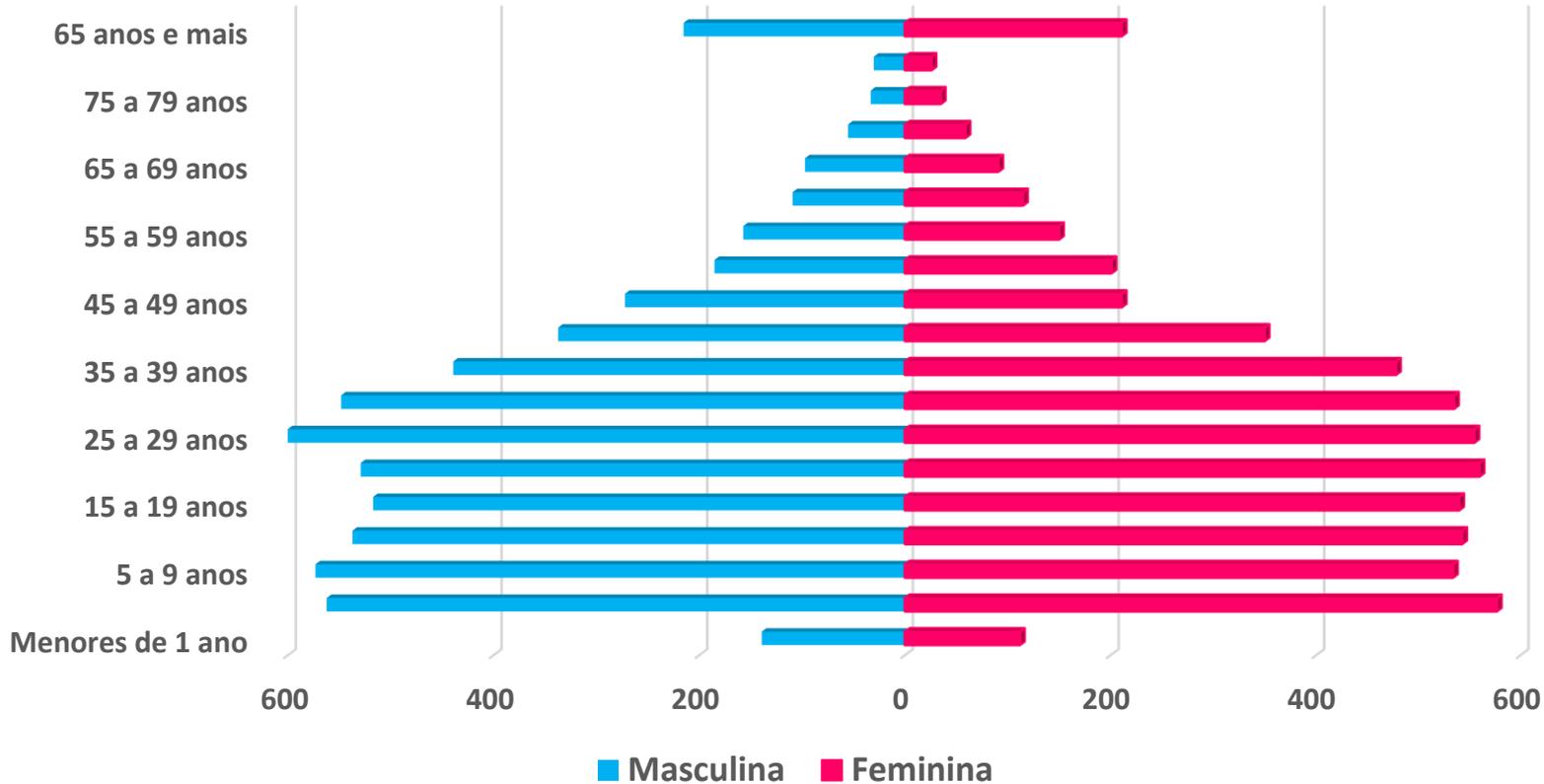
Cafelândia - População Total, População Feminina, População Masculina e População Economicamente Ativa 2000, 2007 e 2010



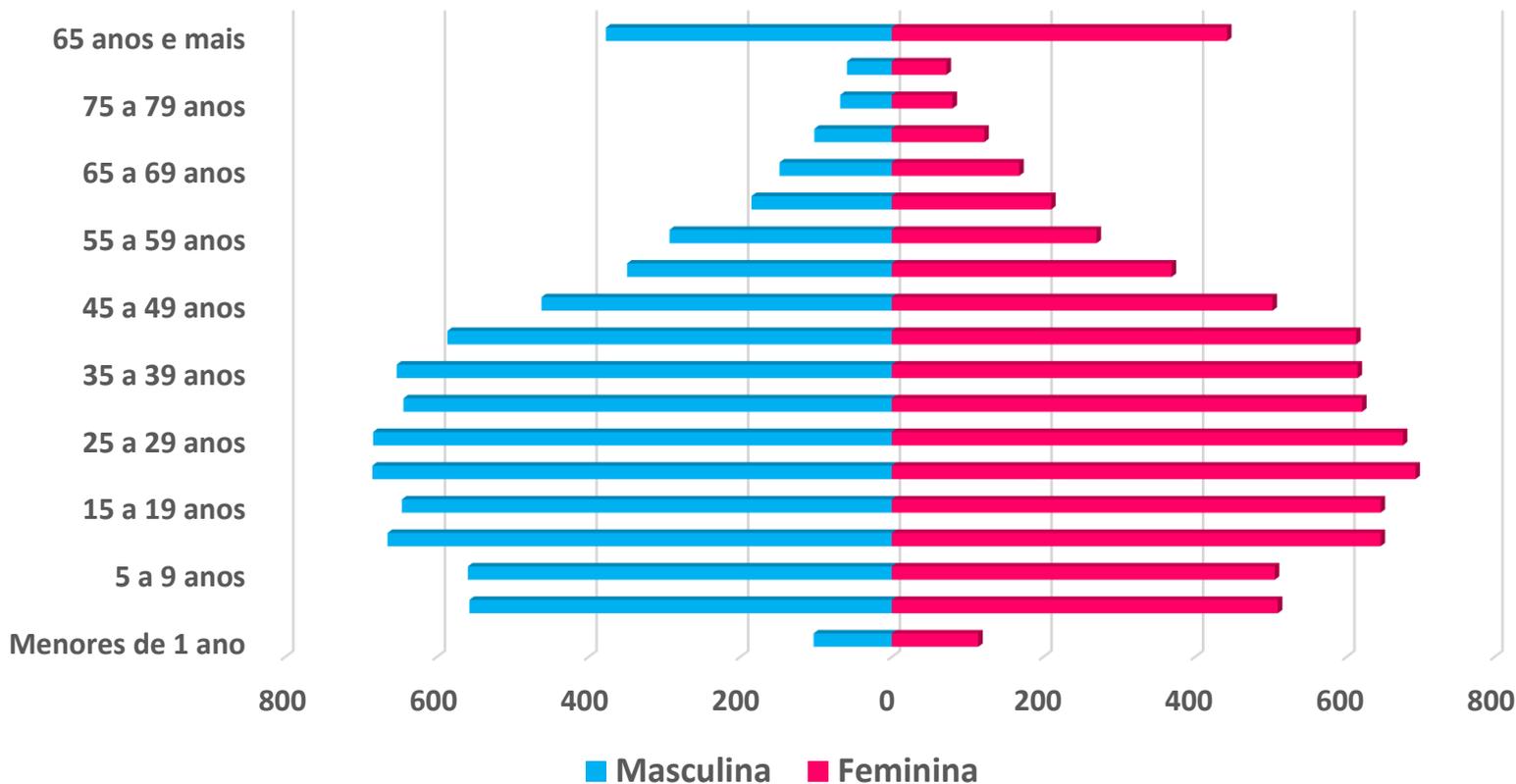
*População Economicamente Ativa (PEA): População empregada ou que está em idade ou apta para trabalhar (IBGE, 2019).

Fonte: IPARDES (2019)

Cafelândia - Pirâmide etária 2000



Cafelândia - Pirâmide Etária 2010



Considerações sobre a dinâmica populacional:

- A participação da População Masculina e Feminina representavam, em relação a População Total, uma média de 50,3% e 49,7%, entre 2000 e 2010, com pouca variação.
- A população total de Cafelândia, entre 2000 e 2010 aumentou 31,58%, sendo que a população feminina e masculina aumentaram quase na mesma proporção (31,6% e 31,5%, respectivamente).
- A População Economicamente Ativa cresceu, no mesmo período, 56,98%, e sua participação na População Total passou de 51% para 61%.
- Em relação à pirâmide etária, a participação percentual de crianças até 14 anos em Cafelândia caiu de 32% para 25%; a população de jovens e adultos de 15 a 59 anos subiu de 64% para 68%; e a população de idosos aumentou de 10% para 14%.



Cafelândia – Dinâmica de Desenvolvimento

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



Metodologia

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais.

Leitura do IFDM

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias:

Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

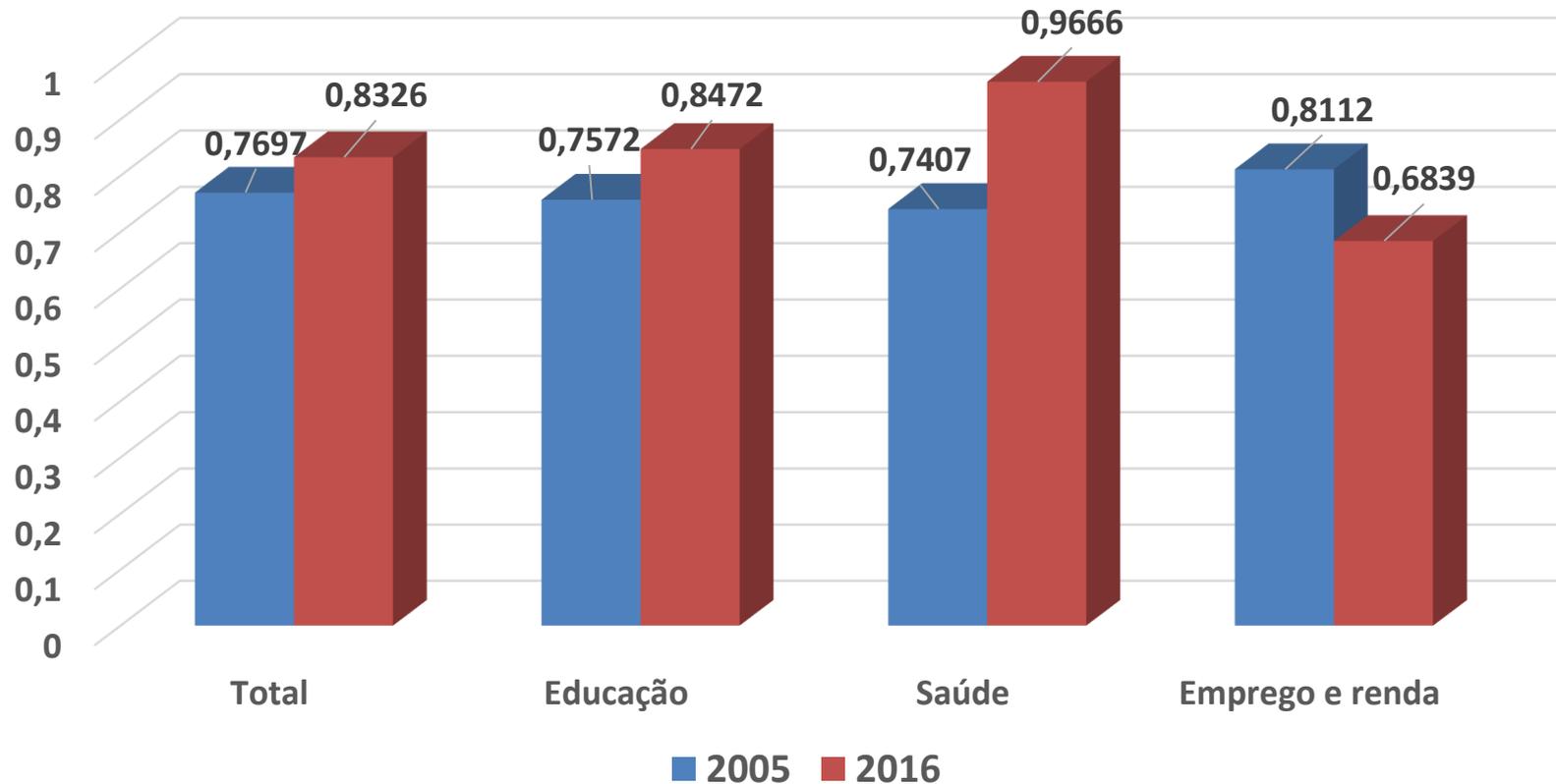
Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.

Cafelândia – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, 2005-2013



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE





Cafelândia

—
Dinâmica de
Finanças

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal



O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Investimento e Liquidez.

Metodologia

A metodologia do IFGF passou por uma atualização e toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas. O índice permite tanto a comparação relativa quanto absoluta, isto é, não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Dessa forma, é possível especificar, com precisão, se uma melhoria relativa de posição em um ranking se deve a fatores específicos de um determinado município ou à piora relativa dos demais.

- **Autonomia**

Analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

- **Gastos com pessoal**

Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

- **Liquidez**

Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

- **Investimentos**

Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

Excelência:
Resultados entre
0,8 e 1,0 pontos.

Boa Gestão:
Resultados entre
0,6 e 0,8 pontos.

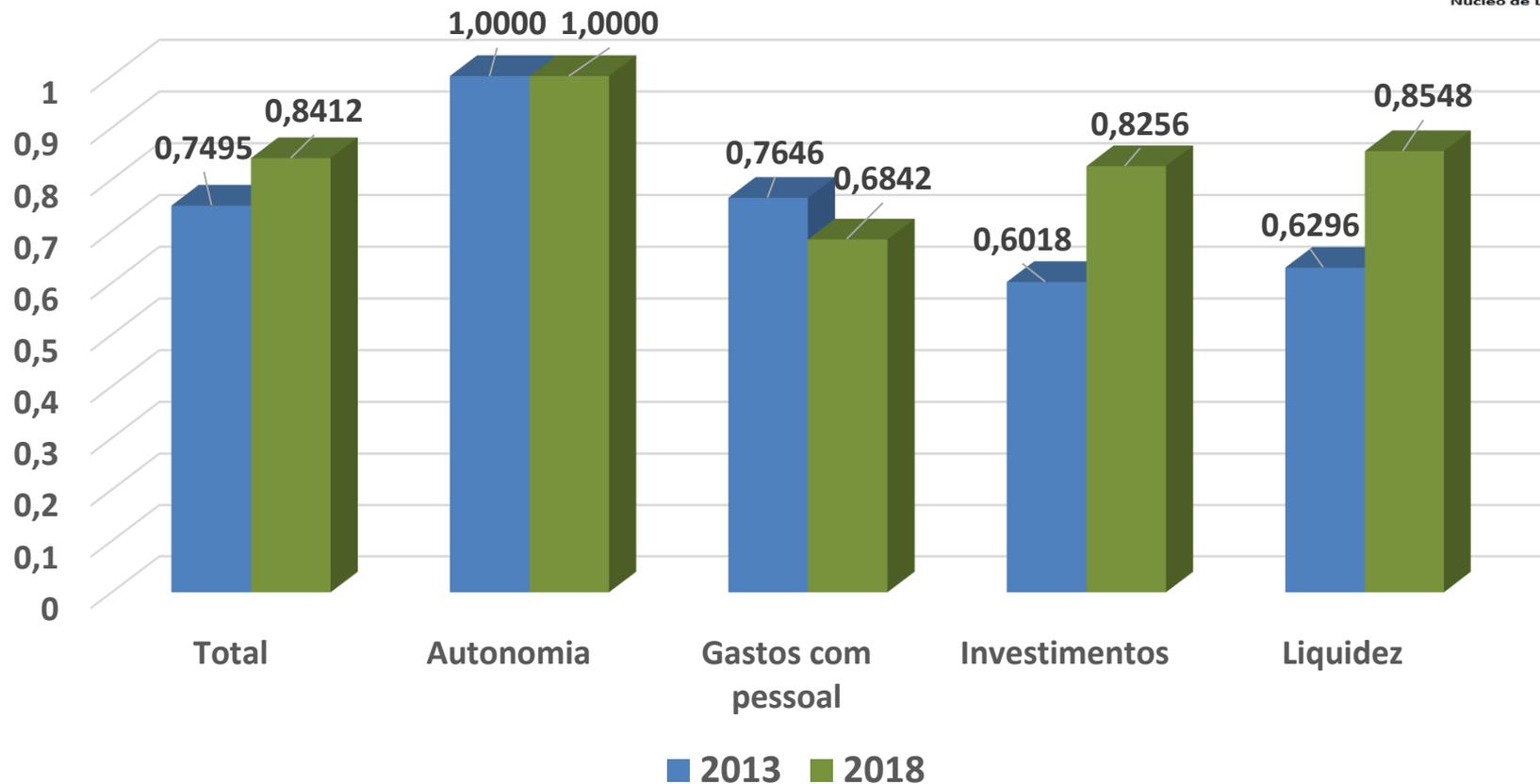
Dificuldade:
Resultados entre
0,4 e 0,6 pontos.

Crítica:
Resultados entre
0,4 e 0,0 pontos.

Cafelândia - Índice FIRJAN de Gestão Fiscal 2013-2018



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE



Considerações sobre o IFDM:

- Cafelândia estava, em 2005, entre os 26,8% dos municípios com IFDM entre 0,7 e 0,8. Em 2016, Cafelândia estava entre os 13,3% dos municípios com IFDM entre 0,8 e 0,9.
- Em 2005, em relação ao IFDM da educação, Cafelândia estava em 39º lugar no ranking dos municípios, e em 2016, estava em 124º lugar. Já em relação a saúde, em 2005, Cafelândia estava em 209º lugar no ranking, e em 2016, em 8º lugar.
- Em relação ao valor do IFDM do emprego e renda de Cafelândia, houve presença de queda no período, de 16%.

Considerações sobre o IFGF:

- Em 2013, em relação ao IFGF dos gastos com pessoal, Cafelândia estava em 204º lugar no ranking dos municípios, e em 2018, estava em 84º lugar. Em relação a liquidez, em 2013, Cafelândia estava em 140º lugar no ranking, e em 2018, em 77º lugar.
- Em relação ao valor do IFGF da autonomia de Cafelândia, o valor se manteve unitário no período. Segundo o FIRJAN (2019), no Paraná existem em torno de 100 municípios que são inteiramente autônomos.
- O valor do IFGF dos gastos com pessoal reduziu em 11% no período, e o valor do investimento aumentou em 37%.



<https://www.ndrunioeste.com.br>

